



Política Integral de Gerenciamento de Riscos



Objeto

Definir os princípios para garantir que os riscos que possam afetar as estratégias e objetivos da Redeia sejam identificados, analisados, avaliados, gerenciados e controlados sistematicamente, com critérios uniformes e dentro dos níveis de risco estabelecidos.

A atenção e o cumprimento dos princípios contidos nesta Política contribuem para o alcance do propósito da organização, bem como para o alcance de seus objetivos estratégicos, em coerência com os valores, princípios e diretrizes de conduta estabelecidos no Código de Ética e Conduta da Redeia.

Âmbito

Esta Política se aplica a todas as empresas nas quais a Redeia detém participação majoritária. É responsabilidade de todas as pessoas que fazem parte da Redeia cumprir esta Política no exercício de suas funções e responsabilidades, e em todas as áreas profissionais em que representam a organização.

Nas empresas investidas nas quais a Redeia não tenha controle efetivo, serão promovidos princípios alinhados aos estabelecidos nesta Política.

Princípios

- Assegurar que os riscos que possam afetar as estratégias e objetivos da Redeia sejam identificados, analisados, avaliados, gerenciados e controlados.
- Assegurar que sejam desenvolvidas ações de mitigação de riscos cuja avaliação exceda os níveis considerados aceitáveis, tendo em conta a capacidade de ação que a Redeia tem sobre eles, até que os conduzam tanto quanto possível ao nível aceitável. Da mesma forma, os riscos de nível aceitável devem ter as ações necessárias para manter esse nível.
- Garantir que o gerenciamento de riscos seja proativo, incorporando controles no desenho de processos que ajudem a mitigar riscos, implementando planos de contingência e estabelecendo coberturas para tais riscos quando possível.
- Em geral, o gerenciamento de riscos deve ser realizado com critérios de coerência entre a importância do risco e o custo e os meios necessários para reduzi-lo. No entanto, para as atividades exercidas como operador de serviços essenciais, também deve ser levado em conta o impacto que os riscos podem ter sobre elas.
- Promover uma cultura de gerenciamento de riscos nas empresas Redeia que facilite a integração da análise de riscos no gerenciamento de processos e tomada de decisões.
- Assegurar que os órgãos responsáveis pelo controle de riscos (Comitê Executivo, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração) estejam adequadamente informados sobre a situação dos mesmos.
- Gerar confiança nas partes interessadas, informando de forma transparente sobre os riscos da Redeia e as ações desenvolvidas para o seu gerenciamento e controle.

Critérios relativos ao nível aceitável de risco

• Nível aceitável de risco para riscos individuais

Como critério geral de gerenciamento de riscos, se considera que todos aqueles riscos que ameacem o alcance das estratégias e objetivos da Redeia devem atingir um valor de probabilidade/impacto de baixo nível, de acordo com os níveis de probabilidade e impacto estabelecidos. Os riscos que não possuem esse valor devem ser objeto de ações para atingir esse valor, na medida em que o risco seja gerenciável e o custo das medidas para sua mitigação seja justificado pelo efeito que a materialização do risco possa ter sobre a Redeia.

- **Nível de risco global aceitável**

Ainda como critério geral de gerenciamento de riscos, o nível de risco global agregado da Redeia, determinado como resultado da agregação estatística dos riscos individuais, não deve exceder o nível global estabelecido para cada uma das categorias de impacto contempladas no Sistema Integrado de Gerenciamento de Riscos: fornecimento de energia elétrica (ou categoria equivalente, dependendo da atividade de cada empresa da Redeia), reputação, plano estratégico e perda econômica.

Tipos de riscos e diretrizes para o gerenciamento de riscos

Os tipos de riscos que a Redeia enfrenta para atingir suas estratégias e objetivos podem ser classificados em:

Riscos Estratégicos

- **Marco regulatório.** Riscos relacionados à regulação que afeta a Redeia, incluindo os riscos tributários (produzidos pela aplicação da regulação tributária, a complexidade interpretativa ou modificações nas regulamentações acima mencionadas e os possíveis impactos reputacionais do gerenciamento das questões tributárias) e os de transição associados às mudanças climáticas.
- **Negócio.** Riscos associados a impactos relacionados à situação do negócio, clientes, país ou área geográfica em que a Redeia atua, perda de posicionamento tecnológico nos setores em que atua ou decisões estratégicas de investimento.
- **Sustentabilidade e boa governança.** Riscos, principalmente reputacionais, associados à não adoção das melhores práticas de sustentabilidade, boa governança e transparência, que levam à deterioração da percepção da empresa pelas partes interessadas.

Riscos Operacionais

- **Ativos planejados/em andamento.** Riscos relacionados ao não cumprimento do plano de investimentos da Redeia, incluindo variação desfavorável de custo e prazo dos projetos associados.
- **Ativos em serviço.** Riscos associados principalmente a avarias e incidentes que possam afetar o bom funcionamento dos ativos da Redeia. Esta categoria inclui os impactos negativos que a própria atividade da Redeia pode ter no meio ambiente, bem como os principais riscos físicos associados às mudanças climáticas.
- **Sistemas.** Riscos associados a falhas em sistemas de computador ou industriais, bem como ataques cibernéticos que afetem a disponibilidade dos sistemas de informação da Redeia.
- **Pessoas e organização.** Riscos relacionados ao gerenciamento de pessoas e sua segurança e saúde no trabalho.
- **Conformidade.** Riscos relacionados à não conformidade com legislação, regulamentos internos e compromissos assumidos pela Redeia, incluindo os riscos de corrupção e fraude.

Riscos Financeiros

- **Mercado.** Riscos associados a variações nas condições do mercado financeiro em relação a preços, taxas de juros e câmbio, condições de crédito ou outras variáveis que possam afetar os custos financeiros.
- **Solvência.** Riscos associados à incapacidade da Redeia de cumprir suas obrigações de pagamento.
- **Contrapartida.** Riscos de que as empresas ou entidades com as quais a Redeia tenha relações comerciais, financeiras ou outras, possam não cumprir seus compromissos.
- **Garantia.** Riscos associados à cobertura insuficiente em caso de acidente, bem como aumento dos custos do seguro contratado.

Para os diferentes tipos de riscos, são estabelecidas as seguintes diretrizes especiais:

Riscos Estratégicos

- Dada a natureza dos riscos regulatórios, seu gerenciamento deve ser fundamentalmente proativo e antecipatório, orientado também para a colaboração com os reguladores e levando em conta os cenários de médio e longo prazo e possíveis em um ambiente cada vez mais globalizado.

Em especial, para os riscos fiscais:

- Os princípios e diretrizes que balizam a atuação em matéria tributária são aqueles contidos na Estratégia Tributária da Redeia.
- Uma visão proativa e responsável será desenvolvida e mantida no gerenciamento de riscos tributários em todas as empresas que compõem a Redeia.
- A atividade tributária deve ter a análise dos riscos específicos e os controles necessários para mitigar, gerenciar e controlar esses riscos. Em relação à análise dos riscos tributários de investimentos ou operações que apresentem risco fiscal estratégico ou especial em razão de seu elevado montante ou características especiais, o mesmo será reportado para aprovação do Conselho de Administração.
- As relações com as Administrações Tributárias serão promovidas de forma a reduzir os riscos fiscais e prevenir comportamentos que possam gerá-los.
- Desenvolvimento de processos de due diligence para avaliação de operações societárias que evidenciem suas contingências e facilitem a tomada de decisão pelos órgãos de governo.
- Avaliação dos riscos que podem afetar significativamente a evolução dos negócios internacionais e de telecomunicações: regulatório, ciclo econômico, concorrência, evolução do setor, evolução do país etc. O gerenciamento desses riscos corresponderá a cada uma das empresas que compõem a Redeia, que contará com a ajuda necessária das unidades corporativas que podem apoiar sua gestão.
- Investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico para impulsionar a transição energética e a conectividade por meio da plataforma tecnológica da Redeia.
- Adoção das melhores práticas em sustentabilidade, boa governança e transparência, para garantir a proteção dos mais elevados padrões de reputação corporativa e outros aspectos necessários para a geração de confiança na Redeia.

Riscos Operacionais

- Desenho de processos realizados com critérios de eficácia e eficiência, contemplando controles que mitiguem riscos. Os processos devem ser estruturados através de sistemas de gerenciamento com padrões internacionais de referência (boas práticas) e com verificação e melhoria periódicas.
- Gerenciamento proativo dos riscos associados aos projetos de investimento, incluindo atrasos no processamento e oposição social e institucional, bem como seu monitoramento e controle econômico.
- Manutenção dos níveis de confiabilidade das instalações elétricas e de infraestruturas de telecomunicações, exigindo, se for caso disso, ações de adaptação e melhoria.
- Utilização de coberturas através de apólices de seguro para os sinistros que venham a se concretizar.
- Gerenciamento proativo e antecipatório da segurança física e da cibersegurança no domínio das atividades de interesse geral realizadas pela Redeia e da prevenção do ambiente ambiental e da segurança das pessoas.
- Estrito cumprimento e observância da legislação aplicável e dos compromissos voluntariamente assumidos pela Redeia para a manutenção da mais alta reputação em termos de conduta empresarial.

- Implementação de um sistema de prevenção, supervisão e controle eficaz dos riscos criminais, incluindo os relacionados com a corrupção.

Riscos Financeiros

- O gerenciamento do risco financeiro deve ter como objetivo evitar variações indesejadas no valor fundamental da Redeia, e não com o objetivo de ações especulativas.
- A estrutura financeira deve ser suficientemente diversificada em termos de financiamento e prazos de vencimento, de modo a minimizar a exposição ao risco de liquidez.
- O risco de cobertura da taxa de juros reduzirá o impacto desse risco na Redeia.
- A cobertura das taxas de câmbio deve ter em conta as atividades e os fornecimentos ligados a diferentes moedas.
- O impacto de flutuações significativas nos preços de matérias-primas e serviços será limitado através dos mecanismos considerados mais adequados para cada caso e de acordo com o impacto no custo total do projeto.
- O gerenciamento dos riscos de contrapartida deve ser realizado principalmente através da incorporação de elementos de controle que reduzam ou limitem o risco:
 - Para contrapartidas financeiras: aprovação de listagens de contrapartidas, revisão periódica dessas listagens, limites de contratação de transações com base em prazo, montante, contrapartida e qualquer outro instrumento considerado apropriado para eliminar ou mitigar o risco de contraparte.
 - Para contrapartidas comerciais: definição de processos que garantam ao longo do tempo que clientes e fornecedores atendam aos requisitos exigidos pela Redeia, e evitem a dependência de um único fornecedor, tomando ações que facilitem a concorrência.

Sistemas de informação e controle no gerenciamento de riscos

O gerenciamento integral de riscos estará alinhada aos padrões internacionais de referência e equipada com os sistemas de informação e controle apropriados para garantir o cumprimento desta política e fornecer uma visão global e homogênea do nível de risco da Redeia. Seu funcionamento será determinado no procedimento geral correspondente.

Esta **Política Integral de Gerenciamento de Riscos** foi aprovada em sua edição 3 pelo Conselho de Administração em **27 de julho de 2021**.

redeia

El valor de lo esencial